

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRIMEIRO ANO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: JOSE HENRIQUE MOREIRA ALBUQUERQUE
ROBERTA MAGDA MARTINS MOREIRA
ADRIANO MATOS CUNHA

Autores: ELEM JULIANA SILVA SANTANA
BRUNA ARAÚJO MADEIRA
QUITÉRIA LARISSA TEODORO FARIAS

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os programas de residência multiprofissional em saúde, desde sua criação pelo Ministério da Saúde, em 2002, favorecem a formação qualificada de jovens profissionais da saúde, não médicos, para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Os programas de residência multiprofissional em saúde proporcionam aos residentes habilidades e especialidades específicas, estimulando competências para ações de atenção, assistência e gestão em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da família, na ótica do enfermeiro residente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o primeiro ano do enfermeiro na residência multiprofissional em saúde da família no período de março de 2021 a março de 2022. A Equipe ficou responsável pelos territórios da Cohab II e Sinhá Saboia, localizada na cidade de Sobral-Ceará. O processo teve início com a territorialização nas áreas abrangidas para elaborar o plano de intervenção a partir da identificação das necessidades da população atendida. Os residentes passaram a fazer parte das equipes de saúde, interagindo com os demais profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). **RESULTADOS:** A residência se fez necessário para o conhecimento ampliado teórico/prático, que durante o processo de graduação aonde não se percebia o grandioso mundo da atenção primária. Se iniciou o processo de territorialização com a equipe ESF, para conhecer as ferramentas do território, como: praças, escolas, associações, igrejas, etc. Todo o processo foi de construção de tecnologias leves e duras, através de atividades educativas em rodas de bairro, programa saúde na escola (PSE), educações permanentes, grupos com várias abordagens, planos de cuidados através do projeto terapêutico singular (PTS), após identificações de alguns problemas na comunidade, tem a construção do plano de intervenção. **CONCLUSÃO:** Portanto, a experiência do enfermeiro residente é bastante enriquecedora e pautada sob a perspectiva da promoção da saúde, da prevenção de doenças e agravos e da cura e reabilitação em nível da atenção primária. A residência proporcionou compartilhar os saberes e experiências no olhar de cada profissional, resultando no objetivo comum, que é o cuidado ampliado para a comunidade e os desafios de sua futura atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).